

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

COMPOSIÇÃO ISOTÓPICA E MORFOLOGIA FOLIAR PARA A DETERMINAÇÃO DA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA EM ESPÉCIES SEMPRE VERDES E DECÍDUAS DE DUAS FLORESTAS ESTACIONAIS

Jônatha de Sousa Reis, Angela Pierre Vitória.

As florestas estacionais decíduas (FED) e semidecíduas (FES) são caracterizadas por uma sazonalidade marcante e caducifolia pronunciada. Estes são exemplos de como as características ambientais, especialmente as abióticas, podem influenciar variações estruturais e composicionais da comunidade. As espécies podem responder ao ambiente com mecanismos que tem por finalidade a aquisição de recursos (espécies aquisitivas), quando o organismo se encontra em um ambiente favorável ao seu desenvolvimento com abundância em recursos; ou conservativas, quando o cenário é inverso. Nesse contexto, alguns mecanismos aquisitivos são responsáveis por uma maior abertura estomáca para a aquisição de fotoassimilados em curto espaço de tempo, como ocorre com as espécies decíduas. Nestas espécies, a falta de um controle estomático eficaz ou outros mecanismos para manutenção de água tem como consequências a queda foliar em períodos de restrição hídrica. No outro extremo, os mecanismos conservativos em espécies vegetais que buscam a manutenção do status hídrico, como maior controle estomático ou maior eficiência na absorção e uso da água estão as espécies sempre verdes. Apesar de contrastantes, as diferentes formas adotadas por grupos funcionais distintos são eficientes e capacitam os dois a ocupar o mesmo ambiente. Este estudo tem por objetivo avaliar a eficiência do uso da água utilizando a composição isotópica de C ($\delta^{13}\text{C}$) e atributos funcionais foliares (espessura, área foliar específica e suculência) em espécies sempre verdes e decíduas em duas florestas estacionais com diferente precipitação média anual. Este projeto será realizado em uma FES (RJ, com cerca de 900-1000 mm de precipitação média anual) e em uma FED (BA, com cerca 750-1000 mm de precipitação média anual). Em cada floresta, dez espécies arbóreas serão amostradas, cinco sempre verdes e cinco decíduas. Para cada espécie serão amostrados cinco indivíduos, dos quais serão coletadas cinco folhas fotossinteticamente ativas do terceiro nó e expostas ao sol (dossel da floresta). Espera-se que: 1) em ambas as florestas as espécies sempre verdes apresentem maiores valores de $\delta^{13}\text{C}$ que as espécies decíduas e 2) haja diferença significativa entre os atributos funcionais foliares avaliados entre as florestas, com a FED apresentando características mais pronunciadas em relação à conservação da água.

Palavras – chaves: florestas estacionais; composição isotópica; atributos funcionais foliares.